

RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

VERIFICAÇÃO DA ADESÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR AO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL PARA AS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Lorrayne Dos Santos Barros (lorraynebarros03@gmail.com)

Julianne Alvim Milward De Azevedo (profa.juliannemilward.ufrj@gmail.com)

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), é uma ferramenta estratégica que monitora a trajetória profissional dos ex-alunos do ensino superior. Ao manter vínculos com os egressos, as instituições avaliam a inserção no mercado de trabalho e a qualidade dos cursos, contribuindo para melhorias na formação acadêmica e nas políticas educacionais. É nesse contexto que esse estudo se apresenta em realizar um levantamento quantitativo da oferta de cursos de graduação em Gestão Ambiental nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, entre os anos de 2024 e 2025, bem como analisar os respectivos programas de acompanhamento de egressos. Foram considerados os seguintes critérios: modalidade de ensino (presencial e a distância), categoria administrativa das Instituições de Ensino Superior (IES - públicas ou privadas), grau acadêmico (bacharelado ou tecnólogo) e adesão ao PAE. A pesquisa foi exploratória e descritiva quanto aos fins, e documental, bibliográfica e estudo de caso quanto aos meios. Inicialmente, foram consultados os dados oficiais do Cadastro e-MEC para identificar as IES que ofertam o curso de Gestão Ambiental. Em seguida, foram acessados os sítios eletrônicos dessas instituições com o objetivo de verificar a

existência de ações voltadas ao monitoramento de egressos. Na Região Sudeste - composta por Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo - foram identificadas 309 IES, das quais 207 estão em funcionamento. O setor privado predomina com 186 instituições, enquanto o setor público conta com 21 IES. Em relação ao grau acadêmico, os cursos de tecnólogo são majoritários, presentes em 203 instituições, enquanto os cursos de bacharelado aparecem em apenas 4. Quanto à modalidade de ensino, a educação a distância (EAD) lidera com 128 instituições, superando o ensino presencial, que soma 79. No que se refere ao PAE, 32 instituições possuem programas estruturados, enquanto 39 IES apresentam portais com login exclusivo e 12 IES oferecem incentivos, como descontos em uma segunda graduação. Esses dados posicionam a Região Sudeste como a mais avançada do país na institucionalização do acompanhamento de egressos. Na Região Sul - formada por Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - foram identificadas 170 IES, das quais 135 estão em funcionamento. O setor privado também é predominante, com 112 instituições, mas há uma proporção mais elevada de instituições públicas (23), em comparação à Região Sudeste, sugerindo maior investimento estatal. Os cursos de tecnólogo continuam sendo maioria, presentes em 129 instituições, enquanto os de bacharelado aparecem em 6. A modalidade EAD também prevalece, com 97 instituições, superando o ensino presencial (38), embora com menor diferença em relação à Região Sudeste. Quanto ao monitoramento de egressos, 22 instituições da Região Sul possuem programas estruturados, por outro lado, 29 IES são portais restritos a usuários autorizados e 8 IES garantem vantagem financeira para quem cursa a segunda graduação. A análise conjunta das duas regiões revela avanços importantes: presença significativa de instituições públicas e progressos na implementação do PAE. Esses fatores indicam maior maturidade institucional, associada a contextos com infraestrutura educacional consolidada e valorização da articulação entre ensino e sociedade. Apesar dos avanços, persistem desafios, como a baixa representatividade dos cursos de bacharelado e a limitação das ações de acompanhamento de egressos, muitas vezes restritas a benefícios pontuais. Isso compromete o potencial de engajamento e retorno dos ex-alunos às instituições. Conclui-se que as regiões Sudeste e Sul desempenham papel estratégico na formação em Gestão Ambiental, tanto pela quantidade de cursos ofertados quanto pelos esforços em monitorar e integrar seus egressos. Esses territórios se configuram como espaços promissores para a consolidação de políticas públicas voltadas à valorização da área e ao fortalecimento da relação entre formação acadêmica e atuação profissional.

Palavras-chave: ensino superior; gestão ambiental; monitoramento de egressos; região sul; região sudeste.